

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Fillado a



28 de abril – Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Doenças Ocupacionais e acidente de trabalho

Saiba o que é como prevenir

Doenças ocupacionais são as que estão diretamente relacionadas à atividade desempenhada pelo trabalhador ou às condições de trabalho às quais ele está submetido. Podem causar afastamentos temporários, repetitivos e até definitivos, prejudicando a produtividade.

Já o acidente de trabalho é aquele que acontece no local e no tempo de trabalho, produzindo lesão ou doença que resulte na redução da capacidade de trabalho ou até em morte.

Em 2014, segundo o Ministério do Trabalho, foram contabilizados **704,1 mil** acidentes de trabalho no país, sendo **2.783 mil** mortes. Desse total, 68% dos acidentados são homens (478,9 mil), a maior parte na faixa etária de 25 a 29 anos (80,5 mil).

Em números absolutos, e considerando o recorte regional, a maior incidência foi registrada na região Sudeste (379,4 mil) seguida pela região Sul (157,3 mil). Dados alarmantes e que levantam a bandeira sobre a necessidade de aumentar a luta pela conscientização sobre a necessidade da prevenção no ambiente do trabalho visando a garantia da saúde e segurança do trabalhador.



VEJA TAMBÉM:

- Saiba mais sobre doenças ocupacionais e como preveni-las
 - Acidente de trabalho: sua empresa é segura?
 - Saiba o que é assédio moral
 - Hora extra abusiva: será que vale a pena?
- Doenças ocupacionais e acidente de trabalho: o que fazer quando ocorre?

Saiba mais sobre as principais ocupacionais e como preven

	DOENÇA	CAUSA	SINTOMAS
	Asma Ocupacional	Inalação de poeira de materiais como algodão, linha borracha, couro, madeira, tinturas, etc	Falta de ar, tosse, aperto e chiado no peito, tosse noturna
	Dermatoses ocupacionais (doenças de pele)	Contato com substâncias química e físicas nocivas a pele	Coceiras, descamação ou rachamento da pele, manchas e alterações na pele e nas mucosas
	Ler / Dort	Movimentos repetitivos, postura incorreta, carregar peso excessivo	Dor localizada, fadiga, enrijecimento muscular, falta de firmeza nos membros afetados, principalmente mãos
	Perda auditiva (PAIR)	Exposição a ambientes com níveis de ruídos elevados e contínuos	Diminuição gradativa da audição
	Distúrbios mentais	Exposição a produtos químicos, excesso de trabalho, pressão psicológica, fatores relativos a organização e convivência no ambiente de trabalho, medo	Ansiedade, Insegurança, angústia, fadiga física e mental, irritação, mudança brusca de comportamento, depressão

Acidente de trabalho

Veja aqui se sua empresa é segura? Ela:

- Tem Cipa (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes)
- Tem mapa de risco (levantamento dos locais de risco)
- Oferece Equipamentos de Proteção Individual
- Oferece treinamento adequando ao trabalho a ser realizado
- Desenvolve programas de conscientização e prevenção

As doenças ocupacionais

SE NÃO FOR TRATADO	COMO PREVENIR
Paradas respiratórias e câncer de pulmão	Manutenção da limpeza e uso de Equipamentos de Proteção individual (EPI)
Feridas, alterações estéticas e funcionais que interferem na vida social e no trabalho	Manutenção da limpeza do local de trabalho, utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), limpeza do vestuário e normas de higiene pessoal
Perda permanente da capacidade física e laboral para as mínimas funções	Ginástica laboral, pausas no trabalho, introdução da ergonomia no ambiente de trabalho
Surdez definitiva	Utilização de Equipamentos de Proteção individual (EPI)
Alcolismo, Síndrome do Pânico e suicídio	Desenvolvimento de atividades que busquem a humanização do processo de trabalho através do respeito e do reconhecimento da dignidade da pessoa, o que possibilita a construção de ambiente de trabalho mais saudável

acidentes)?
risco no ambiente de trabalho)
(EPI) aos empregados?
ser executado?
prevenção?



Saúde do Trabalhador: a responsabilidade é de todos nós



Sérgio Butka, Presidente do SMC

As Doenças Ocupacionais e os acidentes de trabalho não podem ser tratados como casos individuais. Esse é um problema que não atinge somente a vítima mas toda a sociedade. Todos sofrem as conseqüências do descaso com a segurança e a saúde no ambiente de trabalho: a família, que muitas vezes é dependente do trabalho da vítima; a empresa, que perde um profissional qualificado; o Estado, que através da já quebrada Previdência Social, tem que arcar com mais essa despesa; a própria vítima, que perde sua capacidade de trabalho.

Problemas esses que podem ser evitados se todos, trabalhadores, Sindicatos, empresários, governo e a sociedade em geral se unirem e trabalharem em conjunto visando a promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho. É inadmissível que ainda hoje em pleno século 21, um trabalhador morra a cada 15 segundos* por acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho no mundo. É preciso dar um basta nisso e lutar para a construção de uma cultura nas empresas que valorize a dignidade humana e ofereça aos trabalhadores um ambiente de trabalho seguro e decente.

*Fonte: Organização Internacional do Trabalho - OIT

Passo a Passo sobre o que fazer em caso de doença ocupacional e acidente de trabalho

- 1** Comunicar imediatamente ao Sindicato
- 2** Solicitar imediatamente a abertura de uma C.A.T. (Comunicação de Acidente de Trabalho), tendo o cuidado de verificar se o C.I.D. (Código Internacional de Doenças) foi corretamente preenchido
- 3** Comunicar imediatamente, também a C.I.P.A. (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)
- 4** Ao passar na perícia médica, exigir no ato da consulta, um acompanhante para garantir que o médico perito aja com ética profissional
- 5** Seguir à risca o tratamento médico-ambulatorial, psicológico e hospitalar, para garantir seu pronto restabelecimento, sem pressa de voltar ao local de trabalho, e sem ceder à pressão do empregador para uma volta antecipada ao mesmo,
- 6** Solicitar, quando da iminência de sua alta, o encaminhamento para um Centro ou Núcleo de Reabilitação Profissional do INSS
- 7** Comunicar imediatamente o Sindicato, caso seja vítima de pressão psicológica ou direta, de superiores hierárquicos, em seu retorno.

Fonte: Diesat

Assédio Moral: Como identificar esse abuso

Assédio Moral é a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, de forma repetitiva, durante a jornada de trabalho. São características do assédio moral:

- Difamar, fazer piadas jocosas, ridicularizar, ignorar, perseguir ou expor ao ridículo
- Insinuar que o funcionário é incompetente
- Determinar que o trabalhador execute funções muito acima de suas possibilidades ou, ao contrário, que desempenhe tarefas inúteis ou que estejam bem abaixo de suas habilidades
- Discriminar os trabalhadores que voltam do afastamento do INSS

O que fazer: se você ou algum conhecido é vítima dessas práticas abusivas, não tenha medo e denuncie ao seu Sindicato.

Hora Extra abusiva: Será que vale a pena?



ESTRESSE



CANSAÇO FÍSICO



FIM DA VIDA FAMILIAR



REDUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA



FIM DA VIDA SOCIAL

EXPEDIENTE

A Voz do Metalúrgico
www.simec.com.br

SCM

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 29 anos, desde setembro de 1986.
Diretor responsável: Sérgio Bulka.

SCM

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná.
Tel.: 3219-6400 Fax: 3219-6455. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486

SCM

Editor: Gláucio Dias | Textos e edição: André Nogueira | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira | Jornalista responsável: Gláucio Dias - Registro Profissional: MTE 04783 - PR



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA
Sérgio Bulka - Presidente